



## Trabalhos Científicos

**Título:** Urticária Crônica Autoimune Em Pediatria: Relato De Um Caso

**Autores:** RENATA KUSCHNIR (IPPMG), CASSIA FARIA, ALINE MENDES, LARISSA PESSIN, EKATERINI GOUDOURIS, EVANDRO PRADO, CAMILA LIRA, MARIA FERNANDA MOTTA, HELOÍZA SILVEIRA, FERNANDA PINTO-MARIZ

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Urticária Crônica Autoimune é diagnosticada com base na associação com autoimunidade, particularmente anti-tireoide, e presença de anticorpos anti-IgE e/ou anti-receptores de alta afinidade da IgE. É um diagnóstico incomum em crianças. Estudo descritivo por meio de revisão de prontuário com o objetivo de descrever um caso de Urticária Crônica Autoimune na faixa etária pediátrica. DESCRIÇÃO DO CASO: Menina de 11 anos, encaminhada com quadro de placas eritematosas recorrentes há 10 meses, de distribuição aleatória, pruriginosas, de tamanhos variados, com duração individual de até 24h, que desapareciam sem deixar lesão residual, espontaneamente ou após uso de anti-histamínicos. Em algumas ocasiões, lesões eram acompanhadas de edema labial. Negava fatores desencadeantes ou história familiar de atopia ou doenças autoimunes. Paciente com diagnóstico de DM tipo I em uso de insulino terapia há 5 meses. Diante de uma criança com uma doença autoimune associada a urticária crônica não induzível, foi levantada hipótese de Urticária Crônica Autoimune. Apresentava hemograma e provas de atividade inflamatória normais, além de FAN, FR e pesquisa de autoimunidade anti-tireoide negativos, Complemento, EAS e EPF normais e IgE total de 766. Realizado Teste do Soro Autólogo (TSA) que foi positivo, com formação de pápula 6mm maior que a da solução salina. Iniciada dose habitual de um anti-histamínico de segunda geração e dieta com restrição de alimentos liberadores de histamina. Houve bom controle da doença. Segue em acompanhamento em nosso serviço. COMENTÁRIOS: A Urticária Crônica Autoimune deve ser cogitada em crianças, ainda que não seja comum, principalmente se há história de doença autoimune.